

INTERAÇÃO PLANTA MEDICAMENTO E SUA AÇÃO COMO ANTIPARASITÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA

Catia de Almeida Pires*

Helenilda Mazola**

Leandro Figueiredo de Jesus***

Luiz Alexandre Mascarenhas****

Lara Cristine Da Silva Viera*****

O uso de plantas medicinais como recurso terapêutico no combate a patologias é comum entre a população. Estudos etnobotânicos comprovam a eficácia das plantas em várias doenças ou agentes parasitários, quando feita de forma correta. Algumas plantas podem interagir com o fármaco impedindo que o mesmo exerça mecanismos contra a patologia. Visando esses aspectos, o estudo objetivou conhecer através da literatura a eficácia das plantas medicinais no tratamento de doenças parasitárias e a interação planta medicamento. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada a partir dos materiais indexados no banco de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e publicados entre 2012 a 2016. Para o levantamento desses materiais foram utilizadas as palavras-chave: Plantas medicinais, Interação planta medicamento, Tratamento dos parasitas com métodos naturais. Para a seleção dos artigos os critérios de inclusão foram: Artigos em português, no período supracitado, disponíveis *online*. Foram excluídos estudos de caso, relatos de experiência ou trabalhos que não atendessem os critérios anteriores. Após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados seis (6) artigos. A análise do material permitiu estabelecer as categorias: plantas medicinais, as principais interações no uso da planta e medicamentos, tipos de plantas que combatem os parasitas, a eficácia das plantas medicinais no tratamento de doenças parasitárias. Foi possível concluir que as plantas medicinais são muito utilizadas no processo da recuperação da saúde, mesmo sem conhecimento científico de tal planta pela maioria dos usuários. Considerando que algumas espécies como a gengibre, erva de são joão, alho, chá verde, ginkobiloba, apresentam interações com medicamentos, pois podem aumentar ou diminuir o efeito desejado do fármaco, dificultando a absorção e disposição no organismo. Outras como o chá verde e o hortelã, tem ação antiparasitária, contra a *Entamoeba histolytica* e a *Giardia*. Essas plantas tem a capacidade de alterar o pH do meio intestinal inativando a proliferação dos parasitas. Faz-se necessário que no atendimento de saúde os profissionais esclareçam aos pacientes o tipo de terapia que estará sendo utilizada e as plantas que podem interagir com o medicamento, promovendo assim um bem-estar social.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Antiparasitário, Reações adversas.

* Graduanda do quarto semestre de Farmácia da Faculdade Maria Milza, e-mail:catia-almeida94@hotmail.com.

** Graduanda do quarto semestre de Farmácia da Faculdade Maria Milza, e-mail:hmazola@hotmail.com.

*** Graduando do quarto semestre de Farmácia da Faculdade Maria Milza, e-mail:leo12.08@hotmail.com.

**** Graduando do quarto semestre de Farmácia da Faculdade Maria Milza, e-mail:alexandre1312@icloud.com.

***** Biomédica especialista em hematologia e hemoterapia laboratorial, mestre em desenvolvimento regional e meio ambiente, e-mail:larinha_cristine@hotmail.com.